

■ O cantor Roberto Carlos gravou ontem, na Catedral de Brasília, uma das canções que vai integrar o especial de fim de ano para TV

Pág. 3

Cidades

PLANO PILOTO

SATÉLITES

GEOECONÔMICA

■ O governador Joaquim Roriz anunciou ontem, na primeira reunião com o novo secretariado, os novos rumos da reforma no GDF

Pág. 8

Brasília, terça-feira, 3 de dezembro de 1991

Palácio do Jaburu terá educação ambiental

O Governo do Distrito Federal e a Vice-Presidência da República assinaram ontem convênio que vai permitir a utilização dos jardins do Palácio do Jaburu (residência oficial do vice-presidente) para o programa de educação ambiental do DF. A partir do dia 2 de fevereiro de 1992, primeiro dia do ano letivo, alunos da quinta e sexta séries da rede oficial do DF farão visitas diárias ao Palácio que dispõe de áreas de cerrado natural.

O Núcleo de Educação Ambiental do Jaburu vai receber diariamente grupos de 30 alunos em visitas que começarão de manhã e só vão terminar no final da tarde. Durante todo o tempo que permanecerem no Palácio do Jaburu os alunos vão receber informações sobre as formas de vida vegetal e animal do cerrado e aprender a evitar o desperdício e as ações que prejudicam o meio ambiente. O dia no Jaburu encerra o dia com orientações para aproveitar ao máximo os recursos naturais sem prejudicar a natureza.

O projeto pedagógico desenvolvido pelo GDF prevê uma série de atividades que ressaltam o convívio harmônico entre o homem e a natureza. O objetivo do projeto é trazer para o plano do dia-a-dia a importância de ações preservacionistas, mostrando o que pode ser feito pela sociedade. Diariamente 30 alunos farão uma verdadeira "viagem" pela natureza do cerrado.

O programa prevê uma série de atividades que vão envolver as crianças através de filmagens com equipamentos de vídeo, brincadeiras com artistas fantasiados de animais. Uma das atividades será a realização

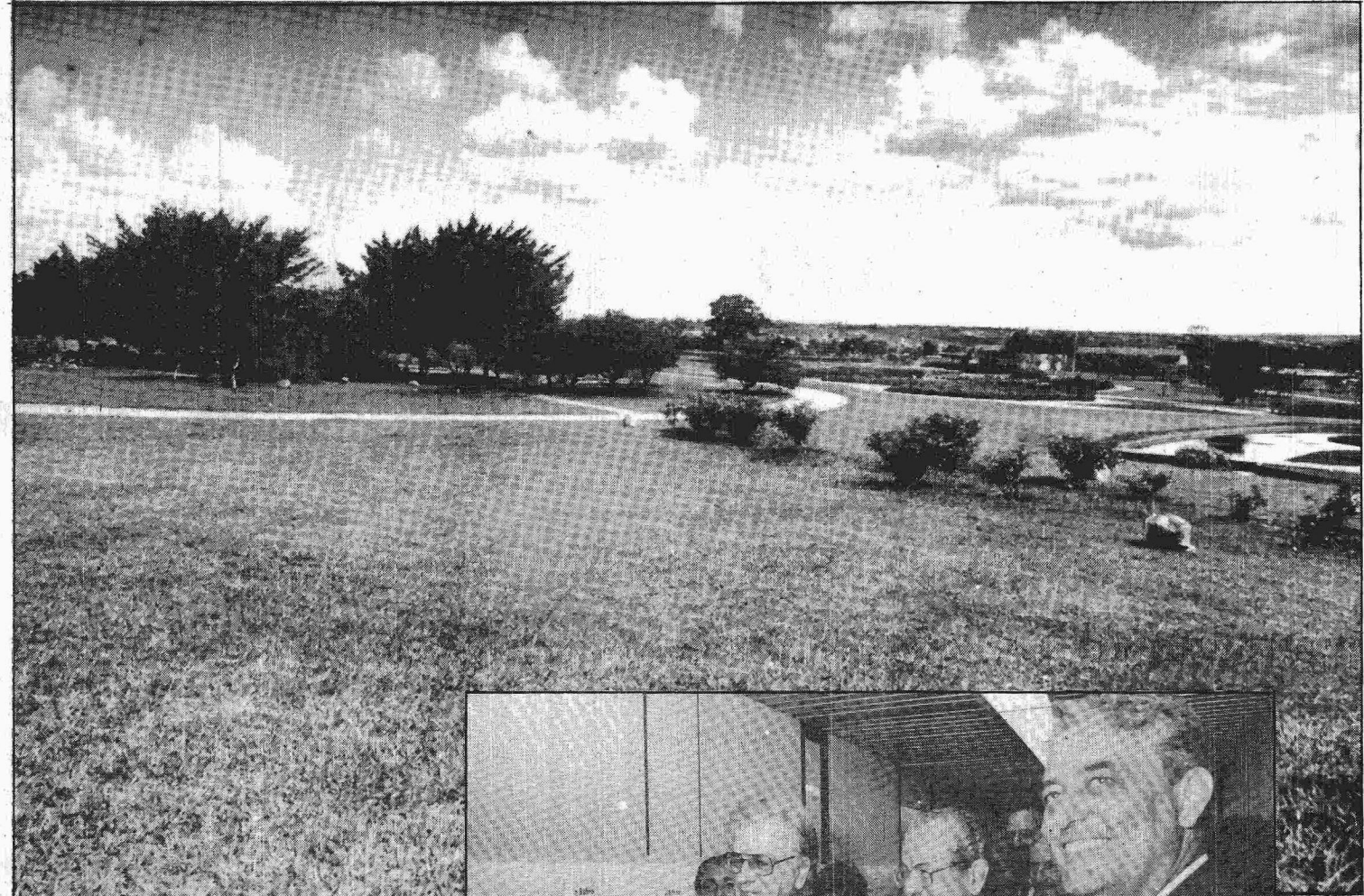
do Conselho dos Bichos aonde os bichos farão um julgamento do que está ocorrendo com o cerrado devido à atitude do homem agressiva frente ao meio ambiente.

Iniciativa — A idéia de utilizar os jardins do Palácio do Jaburu partiu do vice-presidente, Itamar Franco, que propôs ao GDF a utilização das áreas externas do Palácio como espaço cultural e de lazer. A proposta do vice-presidente é propiciar às crianças de Brasília a participação efetiva em um programa de educação ambiental. Em seu discurso, durante a assinatura do convênio, o vice-presidente, no exercício da Presidência da República, ressaltou que o projeto tem como meta a "formação de uma consciência ecológica e o alcance da plena compreensão das questões que envolvem a problemática dos meios natural e artificial, das suas formas de preservação, proteção e uso em equilíbrio".

Itamar acredita em soluções simples para muitos dos problemas do País. "Pessoalmente acredito que muitos dos problemas do País podem ser resolvidos com soluções caseiras e aparentemente pequenas e irrelevantes, mas de fundo intensamente fértil, dada à conotação cooperativa e idealística que se identifica em propostas como esta".

A solenidade de assinatura do convênio contou com as presenças do ministro Jarbas Passarinho, dos senadores Maurício Corrêa e Alexandre Costa. Acompanharam o governador Joaquim Roriz, a vice, Márcia Kubitschek, o secretário de Governo, Carlos Sant'Anna, de Meio Ambiente, Washington Novaes, de Obras, José Arruda e outros.

DIVULGAÇÃO



O governador Joaquim Roriz e o presidente em exercício, Itamar Franco (à direita), assinaram convênio que abre os jardins do Jaburu (acima), à rede oficial de ensino para desenvolvimento de atividades de educação ambiental



ANTONIO CUNHA